

# Relatório da Floresta Tropical do Juma

Julho, 2010

## Projecto de Permacultura

Aproximadamente 400 famílias vivem dentro ou perto das fronteiras da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Juma, no estado do Amazonas, Brasil. Para a sua alimentação diária, baseiam-se principalmente na produção de mandioca e fruta. Esta é conhecida como agricultura de subsistência. Recolecção de fruta, pesca e caça perfazem também, parte da sua dieta.

No Juma a cultura primária é a da mandioca, que é usada na produção de farinha de mandioca, um alimento de primeira necessidade para os locais. Historicamente, a mandioca tem sido cultivada num sistema de monocultura, o que implica a existência de uma única fonte de alimento e/ou opção de renda para os locais. Sem rotação de culturas ou a aplicação de outros métodos, este tipo de cultivo causa danos no solo. Como alternativa, os membros da comunidade são também conhecidos por fazerem queimadas com o objectivo de desimpedir trechos de floresta tropical para o cultivo de novas culturas. Esta técnica não só torna a área incapaz de criação de rendimentos adicionais para as gerações futuras, como também leva à emissão do prejudicial dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

Permacultura é um sistema de agricultura ecologicamente correcto que encoraja o uso de alimentos que são cultivados de forma natural na área. O objectivo final é criar uma “cultura permanente”: uma que é sustentável, produtiva, tecnologicamente viável e amiga do ambiente.



Residente do Juma aprende práticas de plantação sustentáveis

Marriott ajudou a Fundação Amazonas Sustentável (FAS) a encontrar um novo parceiro - Tauck-Romano Innovative Philanthropy – para apoiar um projecto para treinar e motivar 30 das comunidades do Juma a experimentar a permacultura e também criar um espaço mais sustentável para a produção de alimentos no Juma.

Esta nova aula de permacultura tanto serve como um laboratório para o ensino tradicional em sala de aula como também como local de produção proactiva de comida para a escola. O objectivo final é fornecer uma estrutura para a decorrente educação ambiental e de sustentabilidade.

A 20 de Março, os residentes do Juma viajaram para Manaus, a capital do estado do Amazonas, para participar neste curso de permacultura de 14 dias. Eles atenderam a aulas que cobriram teoria e actividades práticas e envolveram tópicos relevantes como: identificação de espécies, reprodução de mudas, segurança alimentar, criação de pequenos animais, biofertilizantes e plantas medicinais.

Dois meses depois, outros 35 alunos oriundos de 20 comunidades diferentes do Juma participaram no curso, ensinado por 4 professores do Instituto de Permacultura do Amazonas (IPA). Durante o curso os alunos também ajudaram a delinear um novo sistema de produção sustentável de alimentos para o Juma.

Esta nova área de produção de comida ajudará a fornecer refeições para 90 dos alunos habituais da escola, e servirá também como sala de aula viva. Espera-se que a actual área de produção de comida suporte 30% das necessidades de comida da escola do próximo ano. Há também planos para duplicar esta área no próximo ano.

Por fim, os alunos aprenderam outras numerosas habilidades: como captar água da chuva, como melhorar a produção na horta orgânica, como fazer compostagem e como fazer sabão a partir de óleo de cozinha.

Os resultados deste curso foram considerados muito positivos tanto pelos alunos como pelos professores. De acordo com um dos professores, que é também um agricultor de permacultura na comunidade do Juma, os avanços feitos pelo grupo são os mais rápidos que já alguma vez viu, e os alunos são agora capazes de manter a área de produção com as novas técnicas que aprenderam durante o curso.



Alunos do **Juma** mostram os seus certificados de permacultura

### Metodologia REDD Recebe Aprovação Internacional

A metodologia da Redução das Emissões por Desflorestação e Degradação Florestal (**REDD**) - apresentada pela Fundação do Amazonas Sustentável (FAS) em parceria com a empresa consultora Carbon Decisions International e o Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (Idesam) - irá ser a primeira metodologia para a REDD no Brasil a ser aceite pelo sistema do Voluntary Carbon Standard (VCS). A validação desta metodologia irá permitir o desenvolvimento e implementação de projectos REDD por todo o mundo.

O conselho do VCS escolheu o Bureau Veritas Certification (BVC) para validar a metodologia. O BVC deu a sua aprovação final a 24 de Maio de 2010.

Mariano Cenamo, secretário executivo do Idesam, disse que a validação da metodologia de fronteira (o primeiro validador no processo do VCS) mostra que há uma acumulação de credibilidade técnica e científica que assegura a implementação de projectos REDD. "Nós esperamos que isto sirva como um sinal positivo para motivar os tomadores de decisões em negociações no que toca á regulamentação de mecanismos internacionais para a REDD," disse Cenamo.

Depois da validação do VCS da metodologia de fronteira, o projecto será submetido a um segundo validador independente. Este processo de dupla validação é um requerimento do sistema VCS e acrescenta ainda mais credibilidade ás metodologias apresentadas.

"O primeiro passo já foi completado. Iremos começar a segunda fase de validação imediatamente. Nós planeamos ter a metodologia aprovada até ao final deste ano," disse Gabriel Ribenboim, Gerente de Projectos Especiais da FAS.

O processo de validação é financiado pela FAS e a proposta foi desenvolvida pela Carbon Decisions International em parceria com o Idesam e a FAS.

### Superintendência FAS

Superintendente Geral: Prof. Virgílio Viana

Superintendente Técnico-Científico: João Tezza Neto

Superintendente Administrativo Financeiro: Luiz Cruz Villares

### Para qualquer informação adicional, favor contatar:

**Raquel Luna – Gestão Institucional dos Núcleos**

**E-mail: [raquel.luna@fas-amazonas.org](mailto:raquel.luna@fas-amazonas.org)**

**Skype ID: [raquel.luna2](https://www.skype.com/people/raquel.luna2)**

**Endereço em Manaus** - Rua Álvaro Braga, 351 – Parque 10 de Novembro – Tel:(5592) 4009-8900

**Endereço em São Paulo** - Rua Pequetita, 145 – Cj. 22 – Ed. Almar - Vila Olímpia – Capital - Tel:(5511) 4506-2900

[www.fas-amazonas.org](http://www.fas-amazonas.org)